



ISSN 1807-2550

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

www.ufrgs.br/sbp

Ano 20, n. 49

Janeiro, Fevereiro, Março, 2005

EDITORIAL

Caro sócio.

O *Paleontologia em Destaque* deste trimestre é dedicado à publicação dos resumos dos trabalhos apresentados durante a **PALEO 2004**, em reuniões organizadas em novembro e dezembro de 2004 em diversas regiões do país. São, ao todo, 125 resumos apresentados nas reuniões de Belém (região Norte), Recife (região Nordeste), São Carlos (Núcleo SBP/SP), Rio de Janeiro (Núcleo SBP/RJ-ES), Ouro Preto (MG), Taió (SC/PR) e Porto Alegre (RS). Agradecemos o empenho dos colegas Antonio Carlos Sequeira Fernandes (UFRJ/UERJ), Alcina M. Franca Barreto (UFPE), Itamar Ivo Leipnitz (UNISINOS), José Augusto de Almeida (UFPB), Maria Paula Delicio (UFOP), Maria Virgínia Urso Guimarães e Mônica Morraye (UFSCar), Marcelo A. Carvalho (UFRJ), Rita de Cássia Chavez (FACVEST, SC), Vera M.

Medina da Fonseca (Museu Nacional/RJ), Vladimir de Araújo Távora (UFPa) e Wagner Souza Lima (PETROBRAS/Fundação Phoenix, SE), pela organização do evento nas diferentes regiões. Nossos agradecimentos também às instituições que sediaram o evento: Museu Paleoarqueológico e Histórico Prefeito Bertoldo Jacobsen (SC/PR), Museu Nacional (RJ/ES), Universidade Federal de Ouro Preto (MG), Universidade Federal do Pará (N), Universidade Federal de Pernambuco (NE), Universidade Federal de São Carlos (SP) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS). Agradecemos também aos colegas que atuaram como revisores científicos.

A participação de sócios e não sócios na **Paleo 2004** superou nossas expectativa e demonstra o interesse crescente pelo conhecimento paleontológico em todo o país. Conforme decisão da maioria, o evento continuará sendo editado anualmente.

Os resumos foram agrupados em temas e ordenados de acordo com a complexidade do grupo orgânico estudado e/ou com sua idade. Nas circulares da **Paleo 2004**, foi amplamente informado à comunidade que somente seriam publicados os trabalhos efetivamente apresentados. Contudo, apesar do empenho de vários organizadores em informar-nos sobre esse aspecto, ainda ficaram dúvidas com relação a alguns trabalhos. Assim, na tentativa de não cometer qualquer injustiça por falta de informação, decidimos incluir todos os resumos apresentados. Pedimos desculpas àqueles que se empenharam em apresentar seu trabalho e agradecemos sua participação.

Outro aspecto a observar é que, apesar da divulgação de normas e de orientações quanto à confecção do resumo, ainda é grande o número de resumos recebidos com formatação diferente daquela solicitada e com inconsistências ou não inclusão de referências de acordo com o recomendado. Isso dificulta e atrasa o trabalho de edição, e caracteriza, de certa forma, um descaso com o empenho dos organizadores e dos demais participantes. Mas, comparativamente aos anos anteriores, esse número vem diminuindo, e queremos contar com o esforço de todos para zerar essa estatística.

A você, sócio, que tem apoiado e difundido a **Paleo** entre seus alunos, estimulando sua participação, nosso muito obrigado. Boa leitura!

PREGUIÇAS FÓSSEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARTUR CHAHUD*

IGc-USP, arturchahud@yahoo.com

EVELYN APARECIDA MECENERO SANCHEZ*

Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, SP, evelynfaculdade@yahoo.com.br

THOMAS RICH FAIRCHILD

Depto. Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc-USP, trfairch@hotmail.com

O Vale do Ribeira na região sul do Estado de São Paulo é conhecido no meio espeleológico e paleontológico por diversas cavernas e abismos com material paleontológico. É o local no Estado de São Paulo onde ocorre a maior quantidade de fósseis de preguiças terrícolas. Tais concentrações são conhecidas desde o final do século XIX por meio dos estudos de Krone e Ameghino. Em 1973, Paula Couto resumiu os poucos trabalhos existentes sobre Edentata fóssil no Estado de São Paulo. No entanto, nos últimos anos do século XX e primeiros do século XXI, alguns trabalhos científicos revelaram diversas novas ocorrências desse exótico grupo de mamíferos extintos da América do Sul do Pleistoceno Superior e do Holoceno Inferior. O presente trabalho divulga todas as ocorrências antigas e reúne, também, as novas localidades. As espécies registradas são: (i) *Catonyx cuvier*, proveniente de uma mina de chumbo na cidade de Iporanga; Abismo Iguatemi, na cidade de Apiaí; Abismo do Fóssil e na gruta Pequena do Morro Preto, ambas no Município de Iporanga; (ii) *Lestodon trigonides*, encontrados nos municípios de Capão Bonito, Vale do Ribeira, e Álvares Machado, está última no oeste paulista; (iii) *Nothrotherium maquinense*, proveniente do Abismo Ponta de Flecha e Gruta do Monjolinho, ambas no Município de Iporanga; (iv) *Eremotherium laurillardii*, encontrado nos abismos anteriormente citados e também no Município de Capão Bonito; e, por último, (v) *Ocnopus gracilis* do Município de Jacupiranga. Outras ocorrências são conhecidas no Vale do Ribeira, mas nunca foram publicadas formalmente. [*Aluno(a) de graduação]

O ESTADO DA ARTE DOS REGISTROS FOSSILÍFEROS DO QUATERNÁRIO DE RONDÔNIA, BRASIL

EDNAIR R. NASCIMENTO, ELIZETE C. HOLANDA, FLÁVIO GÓIS & MARIO A. COZZUOL

Lab. Biologia Evolutiva e da Conservação, UFRo, RO, ednair@unir.br, holanda@unir.br, gois@unir.br, mario@unir.br

Com a atividade garimpeira no início da década de 1980, começam a surgir os primeiros materiais fósseis no Estado de Rondônia, sendo estes depositados junto a particulares, muitas vezes sem o cuidado devido. O horizonte onde os fósseis são encontrados corresponde ao nível aurífero, com uma base cimentada em um conglomerado chamado de “mucururu”, no nível da água. Em decorrência do tipo de coleta realizado, por meio de dragas, não é possível estabelecer correlação bioestratigráfica do material. No Estado existem, até o momento, três localidades fossilíferas, atribuídas ao Pleistoceno superior, ao longo do rio Madeira: Jaci-Paraná, Araras/Periquitos e Taquaras. O material coletado encontra-se hoje depositado em diversos acervos, como o do Museu Geológico da Ferrovia Madeira Mamoré, situado no município de Guajará-Mirim, o do Museu do Estado de Rondônia-MERO, o do DNPM, o da CPRM e o do Laboratório de Biologia Evolutiva e da Conservação – LABIEV da Universidade Federal de Rondônia, todos situados no município de Porto Velho. O LABIEV vem desenvolvendo trabalhos de coleta e de curadoria e estudando os materiais. As peças possuem boa preservação e variam de crânios a pós-crânio. A paleomastofauna conhecida é composta por 11 famílias: Tapiridae, Iniidae, Hydrochoeridae, Trichechidae, Gomphotheriidae, Tayassuidae, Toxodontidae, Mylodontidae, Megalonychidae, Glyptodontidae e Pampatheriidae. Só há um registro de Reptilia, referente a um Crocodylomorpha, ?Crocodylidae. Não há registros de paleomicrofauna. Estudos multidisciplinares visando obter uma datação mais precisa, bem como determinar parâmetros bioestratigráficos que permitam conhecer melhor o contexto histórico da região estão em andamento.

MACROMAMÍFEROS QUATERNÁRIOS DO ABISMO PONTA DE FLECHA, IPORANGA, SP

ARTUR CHAHUD*

IGc-USP, arturchahud@yahoo.com

O Abismo Ponta de Flecha, uma feição cárstica desenvolvida em rochas carbonáticas pré-cambrianas no Município de Iporanga, vem sendo examinado do ponto de vista geológico, paleontológico e arqueológico desde sua descoberta. Durante trabalho recente, muitos dados foram revisados e modificados, especialmente no que diz respeito ao material osteológico. No presente trabalho, é apresentada a caracterização corrigida da fauna de macromamíferos fósseis, com comentários sobre as dificuldades e erros que ocorreram durante a realização deste e